Niterói, 23 de janeiro de 2021

**Prezados editores da Revista Estudos Libertários**,

Em nome dos autores submeto o artigo intitulado “**AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DURANTE O PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA DE COVID-19**” para sua avaliação e possível publicação nesta ilustre revista científica.

Este artigo atende ao foco e ao escopo desta prestigiosa revista ao contribuir com “[...] estudos que denunciem as opressões/governanças sociais: racista, patriarcal, sexual, acadêmico-científica, religiosa, capitalista, oficialista, da estética-produtiva, xenofóbica, antropocêntrica” e colabora “[...] para a emancipação social e/ou para a crítica do *status quo*”.

Nesse artigo fornecemos um panorama da precarização das condições de trabalho enfrentada pelos professores do ensino médio do estado do Rio de Janeiro diante o Ensino Remoto Emergencial, com adoção de uso massivo de alternativas tecnológicas para os quais esses mesmos docentes não estavam minimamente preparados

Os autores são profissionais da educação com ampla experiência em pesquisa acadêmica e no ensino superior e na educação básica, assim como na formulação de políticas públicas e contribuíram igualmente na elaboração do texto.

Conforme orientado no site da revista segue o resumo a seguir:

RESUMO

A comunidade científica internacional vem alertando ao mundo sobre o aumento do risco do surgimento de novas epidemias que facilmente poderiam se converter em pandemias globais. Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou que a nova doença COVID-19 (transmitida pelo novo Coronavirus SARS-CoV-2) escapara ao controle e teria se transformado em uma grave pandemia zoonótica mundial, infelizmente. Consequentemente, da noite para o dia, os governos internacionais se viram obrigados a adotarem medidas de contenção da pandemia entre as suas populações com destaque para *Lockdowns* integrais ou parciais. No estado do Rio de Janeiro, o ano letivo tradicionalmente marcado pelo processo de ensino-aprendizagem presencial foi convertido, compulsoriamente, no Ensino Remoto Emergencial, tanto na rede privada quanto na rede pública de ensino. Embora os professores do ensino médio do Rio de Janeiro possuam peculiaridades trabalhistas próprias de acordo com a modalidade (pública ou privada) foi observado um significativo e semelhante aumento da precarização das suas respectivas condições de trabalho docente, encontrando-se espoliados em seus direitos trabalhistas, afetados psicologicamente, invadidos em suas privacidades domiciliares e mais empobrecidos financeiramente.

Abaixo apresentamos os respectivos *shortbios* dos autores do artigo:

**Maurício Gonçalves Margalho**

Professor de História da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ). Professor de História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), modalidade semipresencial. Doutor e Mestre em História Social pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense (PPGH-UFF). Licenciado Pleno em História pela Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Publicações relevantes mais recentes:

* [MARGALHO, M. G](http://lattes.cnpq.br/1065041544368595). Os empresários industriais e a formulação da aprendizagem industrial na Era Vargas, 1934-1945. REVISTA HISTÓRIA & LUTA DE CLASSES, v. 15, p. 28-41, 2019.
* MARGALHO, M. G. Estado, Empresários e Política: a hegemonia em construção (1930-1945). 1. ed. RJ: Autografia, 2018. 370p.
* MARGALHO, M. G. O pensamento econômico-social de Valentim Fernandes Bouças: organização político-empresarial, 1930-1940. HISTÓRIA E ECONOMIA, v. 20, p. 109-130, 2018.
* MARGALHO, M. G. A organização política do empresariado industrial e comercial brasileiro na Primeira República (1889-1930): os empresários Valentim Bouças e Euvaldo Lodi. POSTAIS - REVISTA DO MUSEU NACIONAL DOS CORREIOS, v. 6, p. 133-157, 2016.
* MARGALHO, M. G.. INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ DE CELULOSE: A SOCIOGÊNESE DO PROJETO POLÍTICO-EMPRESARIAL (1930-1940). HISTORIA & PERSPECTIVAS (UFU), v. 48, p. 99-126, 2013.

**Ricardo Soares**

Professor da MBA de Planejamento e Gestão Ambiental Universidade Veiga de Almeida (UVA). Químico Industrial do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Pesquisador de Pós-Doutorado vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geoquímica da Universidade Federal Fluminense (PPGG-UFF). Doutor e Mestre em Geociências pelo PPGG-UFF. Especialista em Filosofia e História das Ciências (Faculdade Unyleya). Químico Industrial (UFF) e Licenciado Pleno em Química pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO).

Publicações relevantes mais recentes:

* Ricardo Soares; NAEGELE, R. SEGREGAÇÃO VERTICAL NA ÁREA DA QUÍMICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL. CADERNOS DE PESQUISA (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. 2021.
* SOARES, R.; MACHADO, WILSON. O projeto científico do Antropoceno. ESTUDOS AVANÇADOS, 2021.
* **Soares, Ricardo;** DE MELLO, MÁRCIA CRISTINA SANTIAGO; DA SILVA, CLEYTON M.; MACHADO, WILSON; ARBILLA, GRACIELA. Online Chemistry Education Challenges for Rio de Janeiro Students during the COVID-19 Pandemic. Journal of Chemical Education, v. 97, p. 3396-3399, 2020.
* Silva, C. M.; **SOARES, R.** ; MACHADO, WILSON ; ARBILLA, GRACIELA . The COVID-19 Pandemic: Living in the Anthropocene. REVISTA VIRTUAL DE QUÍMICA, v. 12, p. 901-912, 2020.
* SILVA, CLEYTON ARBILLA, GRACIELA ; MACHADO, WILSON ; **Soares, Ricardo**. RADIONUCLÍDEOS COMO MARCADORES DE UM NOVO TEMPO: O ANTROPOCENO. QUIMICA NOVA, v. 43, p. 506-514, 2020.
* AREAS, J. S.; PINHEIRO, C. E. S. C.; Santelli, Ricardo Erthal; MACHADO, W.; BIELSCHOWSKY, C.; ROCHA, R. T.; **SOARES, R.** Seriam as Áreas Contaminadas do Estado do Rio de Janeiro um Legado da Grande Aceleração no Antropoceno? REVISTA VIRTUAL DE QUÍMICA, v. 12, p. 775-794, 2020.
* **Soares, Ricardo.** O percurso das drogas no império da anfetamina. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 26, p. 707-709, 2019.
* **SOARES, R.;** H. Z. FERREIRA, PAULO. Cronos tudo devora! História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 26, p. 1061-1062, 2019.

Os autores concordam com todas as condições de submissão indicadas no s*ite* desta ilustre Revista de Estudos Libertários.

**Condições para submissão**

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

Aceitamos contribuições originais em inglês, espanhol e português. Também aceitamos a tradução de artigos que já foram publicados em outros idiomas, mas inéditos na língua portuguesa. Maiores dúvidas entrar em contato com o editor. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF. URLs para as referências foram informadas quando possível. Fonte Times New Roman, tamanho 12, com espaço 1,5 e parágrafo justificado; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na página Sobre a Revista. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a avaliação pelos pares cega foram seguidas.

Os autores concordam com todas as condições da Declaração de Direitos Autorais indicadas no s*ite* desta ilustre Revista de Estudos Libertários.

**Declaração de Direito Autoral**

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

1) Autores mantém os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.

2) Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.

3) Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja O Efeito do Acesso Livre).

Desde já reitero a minha estima e apreço,

Atenciosamente,

Dr. Ricardo Soares

Instituto Estadual do Ambiente - INEA

Avenida Venezuela, 110 - 3rd Floor - Centro - RJ Tel.: +55 21 2334-5271/2334-5289

Cel.: +55 21 98102-4354

Ricardos@inea.rj.gov.br

http://www.inea.rj.gov.br/

[http://lattes.cnpq.br/4883854428018924 / orcid.org0000-0002-0353-3174](http://lattes.cnpq.br/4883854428018924%20/%20orcid.org0000-0002-0353-3174)